

Dia Nacional da Diaconia 19 de abril de 2015

SUBSÍDIOS PARA CULTO E REFLEXÃO



1- Proposta de Liturgia

LITURGIA DE ABERTURA

Ambiente

Recortar em folhas de papel pardo ou jornal formatos de pés de diversos tamanhos. Escrever neles palavras que retratem a situação do casal de discípulos de Emaús: luto, medo, tristeza, dor, frustração, dúvida, escuridão etc. Espalhar esses recortes ao longo da entrada do templo, no corredor central, no lado direito, com os pés direcionados para o altar, *indicando a chegada*; no lado esquerdo do corredor, espalhar recortes de pés, direcionados para fora, *indicando a saída*, com outras palavras: consolo, proximidade, alegria, sentido, clareza, serviço, amor, ouvir, estar junto, comunhão etc.

Acolhida

A boa ACOLHIDA faz parte de um culto. Considerando a temática deste culto, seja dada atenção especial a este momento. Sugestões: que as crianças sejam convidadas para permanecerem, durante todo o culto, junto à comunidade reunida; que as pessoas com dificuldade auditiva sejam convidadas para sentar nos primeiros bancos; que as pessoas visitantes sejam apresentadas e saudadas; que as pessoas com deficiência visual possam compreender o espaço litúrgico com a descrição dos elementos presentes na celebração, a exemplo: recortes de papel em formato de pés espalhados no corredor (acrescente outras formas de acolhida).

- L Assim como todos os anos, hoje celebramos o Dia Nacional da Diaconia. O que significa a palavra *Diaconia*? É um termo que vem do grego e quer dizer **serviço**, e que pode ser entendido como **cuidado**. Este nome é, em primeiro lugar, associado a Jesus, aquele que serve e cuida! Ser cristão, ser cristã, é ser diácono, diácona, ou seja, é **ser como um Cristo para a outra pessoa**. Este é o assunto que hoje queremos meditar, à luz do texto bíblico que acompanha o Tema do Ano da nossa igreja. Vamos recordar? O tema é: *Igreja da Palavra: Chamad@s a comunicar*; e o lema é: *“Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?”*.

Saudação

- L A graça de nosso Senhor, Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito sejam com vocês.
- C E também com você!

Confissão de pecados

- L Conforme o calendário litúrgico, estamos vivendo o **tempo pascal**. Há poucos dias celebramos o Domingo da Páscoa, a ressurreição de Jesus. Na vida da comunidade cristã, o testemunho da

ressurreição foi e é fundamental para o sustento da fé e o fortalecimento da igreja. Como diz o apóstolo Paulo, se não cremos na ressurreição, é vã a nossa fé. Mesmo vivendo nessa fé, muitas vezes, vacilamos, entramos em crise, duvidamos da presença de Deus ao nosso lado e também fraquejamos no serviço de amor e cuidado. Por isso, confessemos a Deus os nossos pecados:

- L Quando o caminho se torna longo e pesado; quando a escuridão preenche a nossa vida; quando nossos olhos mal enxergam à nossa volta; quando a tristeza toma conta do nosso ser; quando nossos sonhos fracassam, perguntamos: Onde estás, ó Deus? Por que não nos responde?

Ó Deus, assim, muitas vezes, nos sentimos. Por isso, confessamos: diante das dificuldades, te culpamos de ausência; por nossas próprias forças e convicções não conseguimos enxergar a tua presença ao nosso lado, nossa fé é cheia de dúvidas. Tem compaixão de nós, perdoa-nos e dá-nos corações fortalecidos e uma vida cheia do Espírito Santo que renova e vivifica. Amém.

Canto: *Ouve, Senhor, eu estou clamando* (HPD 341).

Kyrie

- L Como no caminho de Emaús, em nossos caminhos vemos pessoas tristes;
Como no caminho de Emaús, em nossos caminhos vemos pessoas enlutadas;
Como no caminho de Emaús, em nossos caminhos vemos pessoas com medo;
Como no caminho de Emaús, em nossos caminhos vemos pessoas sem esperança;
Pelas pessoas que encontramos sofrendo nos caminhos desta vida, clamemos a Deus por sua misericórdia.

Canto: *Pelas dores deste mundo, ó Senhor.*

Gloria in excelsis

- L Como no caminho de Emaús, Jesus se aproxima, Jesus caminha junto, Jesus ouve, Jesus orienta e dá sentido à vida. Glória a Deus que enviou o seu Filho a nós!

Canto: *Glória, glória, glória a Deus nas alturas.*

Oração do dia

- L Ó Jesus, nosso Redentor, tu que silenciosamente te aproximas de nós e caminha conosco! Graças te damos, pois, mesmo sem o percebermos, estás ao nosso lado, mexes conosco e fazes nosso coração arder. Te pedimos: Vem a nós, dá-nos a tua Palavra que confere sentido à vida; reparte conosco o pão, o alimento que sustenta o nosso caminhar e nos anima a repartir a vida desinteressadamente, com quem encontramos pelo caminho. Pelo Espírito Santo que nos une a ti, amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira leitura

(livre escolha)

Evangelho

L Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Lucas, no capítulo 24, versículos 13-35. Aleluia!

Aleluia

Aleluia, aleluia.

Leitura do Evangelho

L Palavra do Senhor.

C Demos graças a Deus!

Pregação

(Durante a pregação, acompanhadas e orientadas por pessoas adultas, as crianças podem ser convidadas a fazer recortes de uma folha de jornal ou papel pardo do contorno de seus pés, e escrever em cima deles alguma palavra que lhes ocorrer sobre o tema do culto. Para tanto, é preciso providenciar o material adequado).

Confissão de fé

Recolhimento das ofertas

Canto: *Parceria no caminhar.* Letra: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/parceria-no-caminhar>.

Áudio: (<http://www.luteranos.com.br/midia/audios/1/parceria-no-caminhar-2/1532>).

*1. Deus não é um ser indiferente, Ele comunica-se co'a gente,
quer saber sempre como estamos nós. Foi assim que procedeu Jesus,
quando lá no caminho de Emaús viu caminheiros aflitos e sós.*

*Companhia na solidão, ombro amigo para chorar,
forte apoio na aflição, parceria no caminhar.*

*2. Aconteceu que Jesus se aproximou, com paciência seus lamentos escutou
Enquanto ali estavam caminhando. Em respeito à sua dor silenciou.
E mais tarde, solidário, perguntou: sobre o que vocês estão conversando?*

*Passos firmes pra aproximar, paciência para ouvir,
humildade pra silenciar, gentileza no acolher.*

*3. O assunto da conversa era Jesus, sua história que culmina lá na cruz,
Que deixou o grupo desolado. Mas no gesto de partir o pão.
Acontece comunicação pois reconhecem o ressuscitado.*

*Atenção: um outro olhar, fogo ardendo no coração,
pão na mesa pra partilhar, muita sede de comunhão.*

*4. Este encontro os constrange a caminhar. Vida nova ao mundo todo anunciar,
Eis aí o caminho da missão. A Palavra nos coloca em movimento
Assim também, o Santo Sacramento, gerando sempre vidas em comunhão.*

*Vem conosco caminhar, celebrar a comunhão,
a igreja edificar, praticar a compaixão.*

Oração Geral da Igreja

(Convidar a comunidade a manifestar seus motivos de oração e inclui-los ao final das petições que seguem)

- L A Jesus, o Filho de Deus, que caminha conosco, ouve o que nos preocupa e conhece as nossas angústias, entregamo-nos em oração:
- L Olha, Senhor Jesus, para as pessoas que exercem cargos de liderança no nosso Estado, município, país e no mundo. Que seus cargos sejam exercidos com competência, ética e dignidade.

Neste dia 19 de abril, lembramos e pedimos pelos povos indígenas, e por todas as pessoas que vivem tempos de aflição por causa dos projetos de demarcação e desapropriação de terras. Ó Jesus, dá que a dignidade humana, conferida por Deus a todas as criaturas, seja universalmente reconhecida, e cada pessoa, indistintamente de sua cor, religião, gênero ou cultura, seja respeitada.

Acompanha a tua igreja e as pessoas que nela atuam. Que o teu Santo Espírito fortaleça e guie as suas lideranças e o testemunho de cada pessoa batizada. Olha e cuida do teu povo, caminha ao seu lado, toma sua mão e ensina-o a ser como um Cristo para a outra pessoa.

- L (motivos locais de intercessão)

LITURGIA DA CEIA

Preparo da mesa (preparar conforme o costume da comunidade local)

Oração do ofertório

- L Amado Deus, tu que nos recebes à mesa e repartes conosco o pão da vida. A ti chegamos, às vezes como pessoas cansadas e desanimadas, outras vezes, felizes e carregadas de sonhos. Em tua mesa há lugar para quem chega e nela Cristo nos dá o alimento de que necessitamos para a nossa vida, para continuar caminhando. Aqui estamos, de mãos abertas. Recebe-nos, amado Deus, e usa este pão e este fruto da videira em benefício da nossa vida e da nossa salvação. Amém.

- L A paz seja com vocês!

- C E também com você.

Oração Eucarística

- L Oremos a oração de mesa da Ceia do Senhor: Deus caminhante, que se aproxima do seu povo

e o acompanha no dia e na noite, nas dúvidas e incertezas, no cansaço e na dor! Nós te damos graças, pois, em todas as situações, tu és nossa força, nosso alívio, nossa companhia. Por tudo isso, és Santo, e, por isso, a ti louvamos e, ao teu nome, exaltamos, cantando a tua santidade:

Canto: *Santo, santo, santo.*

L Nós te louvamos e te agradecemos, por Jesus Cristo, teu Filho, pelo testemunho de amor, de diaconia, pela postura de sensibilidade na aproximação com o teu povo, no caminhar com ele, no ouvir, no revelar a sua palavra e no gesto de partir o pão. Graças damos a ele, Jesus, pois vem a nós nesta mesa. Assim o cremos, pois ele, na noite em que foi traído, nos deixou este mandato com uma promessa:

Ele tomou o pão e, tendo dado graças o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim. Depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para a remissão dos pecados. Fazei isto todas as vezes que o beberdes em memória de mim.

L Crendo nestas palavras, pedimos: envia o teu Santo Espírito, aquele que reúne, une e transforma. Faze com que nos tornemos um só corpo com Cristo, em Cristo, por Cristo. E, nesta força, possamos ser como um Cristo para a outra pessoa, que serve sem exigências ou trocas.

L E porque somos Corpo de Cristo, oramos a uma só voz: Pai nosso...

Fração

L O pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo;

L O cálice pelo qual demos graças é a comunhão no sangue de Cristo.

Canto: *Nós, embora muitos, somos um só corpo!*

Comunhão

Oração pós-comunhão

L Porque Deus se aproxima de nós, partilha o pão, restaure a vida, agradeçamos, cantando:

Canto: *Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor: Graças, Senhor.*

LITURGIA DE DESPEDIDA

Avisos

Bênção

L Que a bênção do Filho de Deus, o ressuscitado, aquele que se aproxima de nós e caminha conosco, seja com você, hoje e em todas as horas da sua vida. (+) Amém.

Envio

L Viemos a este encontro, Deus se aproximou de nós e agora segue conosco para casa, para o nosso dia a dia. Peço que as crianças saiam à frente e coloquem os recortes de pés que fizeram, com nomes que escreveram sobre eles, e os coloquem no chão da saída do templo para que possamos ver.

Que nós possamos ser, no dia-a-dia, como um Cristo para a outra pessoa. Vão e sirvam com alegria!

Canto final

Por Cat. Erli Mansk – Coordenadora de Liturgia da IECLB.

